

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

O USO DO SULFATO FERROSO DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

VITÓRIA PEREIRA PINHO

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: eepdv.vitoriapereira@gmail.com

KARLA BRUNA NOGUEIRA TORRES MORMINO

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde estima que a anemia ferropriva atinge pelo menos 4 em cada 10 gestantes, isso se explica porque durante a gestação o aumento do volume plasmático excede o crescimento do volume de glóbulos vermelhos e gera hemodiluição fisiológica, com redução da concentração de hemoglobina e além disso, a partir do 3 trimestre há uma necessidade maior de ferro, devido ao crescimento do feto e da placenta. **Objetivo:** Investigar através de uma revisão de literatura sobre o uso do Sulfato Ferroso na gravidez e seus benefícios e malefícios. **Método:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritivo, de caráter qualitativo, que foi realizado por meio de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: Scielo e BVS, através do cruzamento dos seguintes descritores: anemia ferropriva, sulfato ferroso na gestação e selecionados os estudos que avaliavam os benefícios, malefícios e/ou a necessidade da suplementação ferrosa durante a gestação. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2016 a 2020, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. **Resultados:** Através de estudos e pesquisas pode-se observar que o uso do sulfato ferroso traz vários benefícios para gestantes que possuem um déficit de ferro, porém para aquelas que estão com os níveis de ferro normais, a suplementação sem necessidade pode vir acarretar problemas, sendo assim, vale avaliar cada paciente conforme sua individualidade. **Conclusão** A deficiência de ferro, por sua vez, pode resultar em efeitos negativos na função placentária, gerar abortos espontâneos, restrição de crescimento intrauterino, parto pré-termo e pré-eclâmpsia. Assim, a forma mais efetiva e utilizada para corrigir a anemia é a suplementação com sulfato ferroso e a introdução de uma alimentação adequada.

Palavras-chave: Anemia ferropriva. Sulfato ferroso. Gestação.